TESOURONACIONAL

RMD

2026

Setembro

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Publicado em
29/10/2026

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

MINISTRO DA FAZENDA
Dario Carnevalli Durigan

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA
Rogério Ceron de Oliveira

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL
Daniel Cardoso Leal

SECRETÁRIO ADJUNTO DO TESOURO NACIONAL
David Rebelo Athayde

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL
Francisco Onivaldo de Oliveira Segundo
Heriberto Henrique Vilela do Nascimento
Luiz Fernando Alves
Maria Betania Gonçalves Xavier
Paulo Moreira Marques
Rafael Brigolini
Suzana Teixeira Braga

EQUIPE TÉCNICA
Subsecretário da Dívida Pública
Francisco Onivaldo de Oliveira Segundo
Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública
Helano Borges Dias
Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública
Fausto Jose Araujo Vieira
Coordenador-Geral de Controle e Pagamento da Dívida Pública
Leonardo Martins Canuto Rocha
Coordenadora-Geral do Tesouro Direto
Mauricio Dias Leister

Informações:
Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN
Correio Eletrônico: stndivida@tesouro.gov.br

Secretaria do Tesouro Nacional
Edifício Sede do Ministério da Economia, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar
70048-900 - Brasília – DF
Correio Eletrônico: ascom@tesouro.gov.br
Home Page: *http://www.gov.br/tesouronacional*
Metodologia dos Indicadores da Dívida Pública Federal: Nota Metodológica

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. OPERAÇÕES NO MERCADO PRIMÁRIO 5
1.1 Emissões e Resgastes da DPF 5
1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi 6
Emissões e Resgastes da DPMFi 6
Programa Tesouro Direto 7
Emissões Diretas e Cancelamentos 8
1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe 9

2. ESTOQUE DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF 10
2.1 Evolução 10
2.2 Fatores de Variação 11
2.3 Composição 12
2.3.1 Indexadores 12
2.3.2 Detentores 13

3. PERFIL DE VENCIMENTOS DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF 14
3.1 Composição dos Vencimentos 14
3.2 Prazo Médio 15
3.3 Vida Média (*Average Term to Maturity*—ATM) 16

4. CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF 17
4.1 Custo Médio do Estoque 17
4.2 Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi 18

5. MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS 19
5.1 Volume Negociado 19
5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais 21

6. RESERVA DE LIQUIDEZ 22

7. GARANTIAS HONRADAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO 23

TABELAS

Tabela 1.1 – Emissões e resgates da DPF 5
Tabela 1.2 – Emissões e resgates da DPF, por indexador 5
Tabela 1.3 – Emissões e resgates da DPMFi 6
Tabela 1.4 – Programa Tesouro Direto 7
Tabela 1.5 – Perfil dos investidores cadastrados 8
Tabela 1.6 – Emissões diretas e cancelamentos da DPMFi 8
Tabela 1.7 – Emissões e resgates da DPFe 9
Tabela 2.1 – Estoque da DPF 10
Tabela 2.2 – Fatores de variação da DPF 11
Tabela 2.3 – Composição da DPF 12
Tabela 2.4 – Detentores dos títulos públicos – DPMFi 13
Tabela 3.1 – Vencimentos da DPF 14
Tabela 3.2 – Dívida Pública Federal a vencer em 12 meses, por indexador 14
Tabela 3.3 – Prazo médio da DPF 15
Tabela 3.4 – Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública 15
Tabela 3.5 – Vida média da DPF 16
Tabela 4.1 – Custo médio do estoque da DPF 17
Tabela 4.2 – Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi 18
Tabela 5.1 – Volume negociado no mercado secundário, por título 19
Tabela 5.2 – Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador 20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 – Emissões e resgates da DPMFi, por indexador 7
Gráfico 1.2 – Emissões e resgates da DPFe 9
Gráfico 2.1 – Composição da DPF por indexador 12
Gráfico 2.2 – Composição da carteira de títulos públicos, por detentor – DPMFi 13
Gráfico 2.3 – Distribuição por prazo de vencimento, por detentor – DPMFi 13
Gráfico 3.1 – Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas x prazo médio do estoque da DPMFi 15
Gráfico 4.1 – Custo médio acumulado em 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic 17
Gráfico 4.2 – Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi 18
Gráfico 4.3 – Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi 18

RMD Relatório Mensal da Dívida Pública Federal
TesouroNacional

Gráfico 5.3 – Rentabilidade dos títulos públicos (% acumulado em 12 meses) 21
Gráfico 5.4 – Evolução da rentabilidade dos títulos públicos – IMA geral (% acumulado em 12 meses) 21
Gráfico 6.1– Evolução da reserva e índice de liquidez da dívida pública 22

1. Operações no Mercado Primário

1.1 Emissões e Resgates da DPF

No mês de setembro, as emissões da Dívida Pública Federal – DPF[1] corresponderam a R$ 189,44 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R$ 188,67 bilhões, resultando em emissão líquida de R$ 0,76 bilhão, sendo R$ 3,78 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R$ 3,01 bilhões, ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

Tabela 1.1
Emissões e resgates da DPF
Setembro/2026

(R$ Milhões)

	1ª Sem 1 a 4/Set	2ª Sem 8 a 11/Set	3ª Sem 14 a 18/Set	4ª Sem 21 a 25/Set	5ª Sem 28 a 30/Set	Total Set/26
EMISSÕES DPF	**52.670,47**	**43.503,48**	**43.700,50**	**41.983,56**	**7.578,13**	**189.436,15**
I - DPMFi	**52.670,47**	**43.503,48**	**43.700,50**	**41.983,56**	**7.578,13**	**189.436,15**
Oferta Pública	50.545,78	41.265,67	41.661,52	39.699,40	6.575,48	179.747,85
Emissão Direta com Financeirc	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeirc	0,00	337,24	48,50	532,47	0,00	918,21
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	2.124,69	1.900,57	1.990,48	1.751,70	1.002,65	8.770,09
II - DPFe	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESGATES DPF	**182.363,15**	**848,22**	**3.891,36**	**897,86**	**671,21**	**188.671,81**
III - DPMFi	**182.363,15**	**773,64**	**951,21**	**897,86**	**671,21**	**185.657,07**
Vencimentos	181.650,99	0,00	49,05	0,00	0,00	181.700,04
Compras	0,00	0,00	12,10	0,67	0,00	12,77
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	712,16	773,64	890,06	897,19	671,21	3.944,25
Pagamento de Dividendos[3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IV - DPFe	**0,00**	**74,59**	**2.940,15**	**0,00**	**0,00**	**3.014,74**
Dívida Mobiliária	0,00	74,59	1.587,87	0,00	0,00	1.662,46
Dívida Contratual	0,00	0,00	1.352,28	0,00	0,00	1.352,28
EMISSÃO LÍQUIDA	**-129.692,68**	**42.655,26**	**39.809,14**	**41.085,70**	**6.906,91**	**764,34**
DPMFi (I - III)	-129.692,68	42.729,84	42.749,29	41.085,70	6.906,91	3.779,08
DPFe (II - IV)	0,00	-74,59	-2.940,15	0,00	0,00	-3.014,74

[1] Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;
[2] Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;
[3] Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.
Série histórica: Anexo 1.1

Tabela 1.2
Emissões e resgates da DPF, por indexador
Setembro/2026

(R$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	**189.436,15**		**188.671,81**		**764,34**
DPMFi	**189.436,15**	**100,00%**	**185.657,07**	**100,00%**	**3.779,08**
Prefixado	77.281,54	40,80%	361,78	0,19%	76.919,76
Índice de Preços	39.487,26	20,84%	790,51	0,43%	38.696,75
Taxa Flutuante	71.749,13	37,88%	184.455,73	99,35%	-112.706,60
Câmbio	918,21	0,48%	49,05	0,03%	869,16
DPFe	**0,00**	**100,00%**	**3.014,74**	**100,00%**	**-3.014,74**
Dólar	0,00	0,00%	2.952,77	97,94%	-2.952,77
Euro	0,00	0,00%	61,96	2,06%	-61,96
Real	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Demais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00

Obs: Nos meses em que há transferência de carteira entre Banco Central e Tesouro Nacional, quando positiva, os valores são somados no campo de emissões no indexador correspondente. Se negativa, os valores são subtraídos.
Série histórica: Anexo 1.2

[1] Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R$ 189,44 bilhões: R$ 77,28 bilhões (40,80%) em títulos com remuneração prefixada; R$ 71,75 bilhões (37,88%) em títulos atrelados a taxa flutuante e R$ 39,49 bilhões (20,84%) em títulos atrelados a índice de preços. Desse total, foram emitidos R$ 179,75 bilhões nos leilões tradicionais, R$ 8,77 bilhões relativos às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 7) e R$ 0,92 bilhão relativo às emissões diretas (p. 8).

Tabela 1.3
Emissões e resgates da DPMFi Setembro/2026

(R$ Milhões)

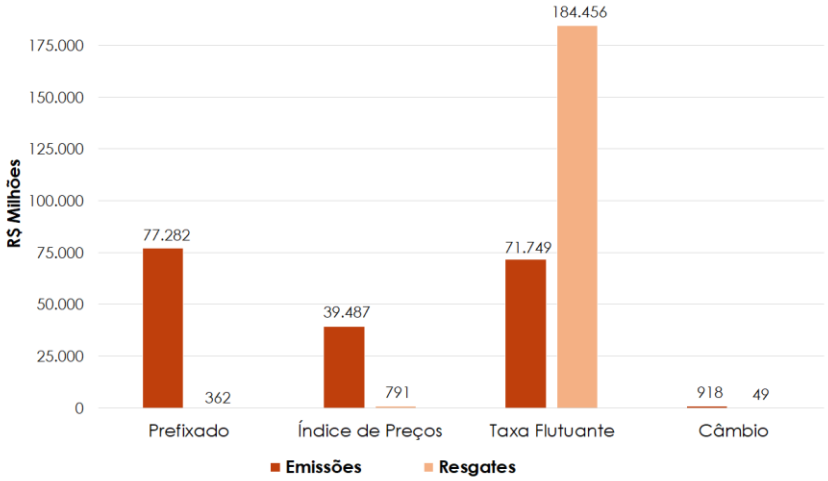
	1ª Semana 1 a 4/Set	2ª Semana 8 a 11/Set	3ª Semana 14 a 18/Set	4ª Semana 21 a 25/Set	5ª Semana 28 a 30/Set	Total Set/26
I - EMISSÕES	**52.670,47**	**43.503,48**	**43.700,50**	**41.983,56**	**7.578,13**	**189.436,15**
Vendas	**50.545,78**	**41.265,67**	**41.661,52**	**39.699,40**	**6.575,48**	**179.747,85**
LFT	17.110,15	16.757,88	14.816,87	15.732,04	2.292,84	66.709,77
LTN	14.390,47	8.374,29	12.876,08	8.172,91	0,00	43.813,75
NTN-B	6.856,47	10.863,37	5.610,15	9.710,18	4.268,17	37.308,33
NTN-F	12.188,70	5.270,13	8.358,42	6.084,26	14,47	31.915,99
Trocas em Oferta Pública	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	**2.124,69**	**1.900,57**	**1.990,48**	**1.751,70**	**1.002,65**	**8.770,09**
LFT	1.207,98	1.150,39	1.104,09	991,42	585,47	5.039,36
LTN	315,33	267,48	358,45	293,97	160,53	1.395,76
NTN-B	456,98	353,24	389,62	354,21	198,28	1.752,33
NTN-B1	111,29	103,68	90,24	79,40	42,00	426,60
NTN-F	33,11	25,79	48,09	32,69	16,36	156,04
Emissão Direta com Financeiro[2]	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Emissão Direta sem Financeiro[3]	**0,00**	**337,24**	**48,50**	**532,47**	**0,00**	**918,21**
II - RESGATES	**182.363,15**	**773,64**	**951,21**	**897,86**	**671,21**	**185.657,07**
Vencimentos	**181.650,99**	**0,00**	**49,05**	**0,00**	**0,00**	**181.700,04**
LFT	178.483,24	0,00	0,00	0,00	0,00	178.483,24
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	3.167,75	0,00	49,05	0,00	0,00	3.216,80
Compras	**0,00**	**0,00**	**12,10**	**0,67**	**0,00**	**12,77**
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	12,10	0,67	0,00	12,77
Trocas em Oferta Pública	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	**712,16**	**773,64**	**890,06**	**897,19**	**671,21**	**3.944,25**
LFT	505,95	561,43	624,83	664,50	447,35	2.804,06
LTN	58,23	63,11	67,03	69,86	50,95	309,17
NTN-B	112,63	117,00	129,12	124,77	93,72	577,23
NTN-B1	23,63	19,95	58,71	27,52	71,19	201,00
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,19	0,19
NTN-F	11,73	12,15	10,37	10,54	7,82	52,61
Pagamento de Dividendos[4]	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Cancelamentos	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ[5,6]	**129.692,68**	**-42.392,60**	**-42.700,79**	**-40.553,23**	**-6.906,91**	**-2.860,87**

[1] Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;
[2] Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;
[3] Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício;
[4] Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.
[5] A operação de compra de títulos Julto ao BNDES ocorrida na 5ª semana, de R$ 15,13 bilhões, não impactou a liquidez, uma vez que o valor resgatado foi depositado de imediato na Conta Única do Tesouro para pagamento de contratos de financiamento.
Série histórica: Anexo 1.3

Nos leilões de LFT foram emitidos R$ 66,71 bilhões, com vencimento em setembro de 2032. Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R$ 43,81 bilhões, com vencimento entre abril de 2027 e janeiro de 2032. Nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R$ 37,31 bilhões, com vencimentos entre maio de 2029 e agosto de 2060. Já nos leilões de NTN-F, foram emitidos R$ 31,92 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2031 e janeiro de 2037. Todas as emissões ocorreram mediante pagamento em dinheiro.

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R$ 185,66 bilhões, com destaque para os títulos atrelados a taxa flutuante, no valor de R$ 184,46 bilhões (99,35%). Os vencimentos efetivos do período totalizaram R$ 181,72 bilhões.

Gráfico 1.1
Emissões e resgates da DPMFi, por indexador Setembro/2026



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto[2] em setembro atingiram R$ 8.770,09 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R$ 3.944,25 milhões, o que resultou em emissão líquida de R$ 4.825,83 milhões. O título mais demandado pelos investidores foi o Tesouro Selic, que respondeu por 42,94% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R$ 279.348,83 milhões, o que representa um aumento de 2,70% em relação ao mês anterior. O título com maior representação no estoque é o Tesouro Selic, que corresponde a 36,82% do total.

Tabela 1.4
Programa Tesouro Direto Setembro/2026

(R$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras		Vencimentos				
Prefixados									
Tesouro Prefixado	1.395,76	15,92%	309,17	7,88%	0,00	0,00%	1.086,59	32.499,75	11,63%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	156,04	1,78%	52,61	1,34%	0,00	0,00%	103,43	6.138,18	2,20%
Indexados à Inflação									
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	269,24	3,07%	125,46	3,20%	0,00	0,00%	143,78	22.209,49	7,95%
Tesouro IPCA+	1.483,09	16,91%	451,77	11,51%	0,00	0,00%	1.031,32	88.386,23	31,64%
Tesouro RendA+	313,59	3,58%	148,34	3,78%	0,00	0,00%	165,25	15.868,14	5,68%
Tesouro EducA+	113,01	1,29%	31,89	0,81%	20,77	100,00%	60,35	3.878,97	1,39%
Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais	0,00	0,00%	0,19	0,00%	0,00	0,00%	-0,19	43,69	0,02%
Tesouro Selic	3.765,64	42,94%	2.424,37	61,79%	0,00	0,00%	1.341,27	102.861,03	36,82%
Tesouro Reserva	1.273,72	14,52%	379,69	9,68%	0,00	0,00%	894,03	7.463,34	2,67%
TOTAL	8.770,09	100,00%	3.923,48	100,00%	20,77	100,00%	4.825,83	279.348,83	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

[2] Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Em relação ao número de investidores ativos, houve aumento de 92.224 participantes com posição no Tesouro Direto em setembro. Desta forma, o total de investidores ativos chegou a 3.924.677, o que representa um incremento de 22,27% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Tabela 1.5
Perfil dos investidores cadastrados Setembro/2026

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	50,46%	71,32%
Mulheres	49,54%	28,68%
Investidores por Faixa Etária		
Até 17 anos	7,19%	3,15%
De 18 a 25 anos	3,00%	15,91%
De 26 a 35 anos	23,50%	31,63%
De 36 a 45 anos	25,03%	25,28%
De 46 a 55 anos	20,32%	13,32%
De 56 a 65 anos	9,69%	6,50%
Maior de 66 anos	8,75%	4,21%
Investidores por Região		
Norte	7,14%	6,20%
Nordeste	21,09%	18,47%
Centro-Oeste	8,51%	8,98%
Sudeste	46,38%	51,44%
Sul	14,35%	14,91%
Número de Investidores		
Cadastrados	307.225	36.746.622
Ativos	92.224	3.924.677

Emissões Diretas e Cancelamentos

Em setembro, as emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R$ 918,21 milhões. Não houve cancelamentos no período.

Tabela 1.6
Emissões diretas e cancelamentos da DPMFi Setembro/2026

EMISSÕES						
Títulos	**Data da Operação**	**Data de Vencimento**	**Quantidade**	**Valor Financeiro (R$ Milhões)**	**Finalidade**	**Autorização Legal**
CVSA	10/09/2026	01/01/2027	26.011	280,02	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 2727, 2732, 2733, 2734, 2736 e 2740 de 10/09/2026
CVSB	10/09/2026	01/01/2027	12.647	57,22	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2733, 2734, 2735, 2737, 2738, 2739 e 2740 de 10/09/2026
NTN-I	22/09/2026	diversas	4.169.806	48,50	Programa de Governo - PROEX	Portarias STN nº 2861, 2862, 2863 e 2864 de 22/09/2026
CVSA	24/09/2026	01/01/2027	23.447	252,43	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 2891, 2892, 2895, 2897, 2898, 2899, 2904, 2905, 2907, 2908, 2909 e 2926 de 24/09/2026
CVSB	24/09/2026	01/01/2027	61.901	280,05	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 2891, 2893, 2894, 2896, 2898, 2900, 2902, 2903, 2904, 2906, 2907, 2908, 2909 e 2926 de 24/09/2026
SUBTOTAL				**918,21**		
CANCELAMENTOS						
Títulos	**Data da Operação**	**Data de Vencimento**	**Quantidade**	**Valor Financeiro (R$ Milhões)**	**Finalidade**	**Autorização Legal**
SUBTOTAL				**0,00**		

1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe

No mês de setembro, não houve ingressos da DPFe.

Já os fluxos de amortização e juros da DPFe pagos no período totalizaram R$ 3.014,74 milhões, sendo R$ 1.662,46 milhões referentes à dívida mobiliária e R$ 1.352,28 milhões, à dívida contratual.

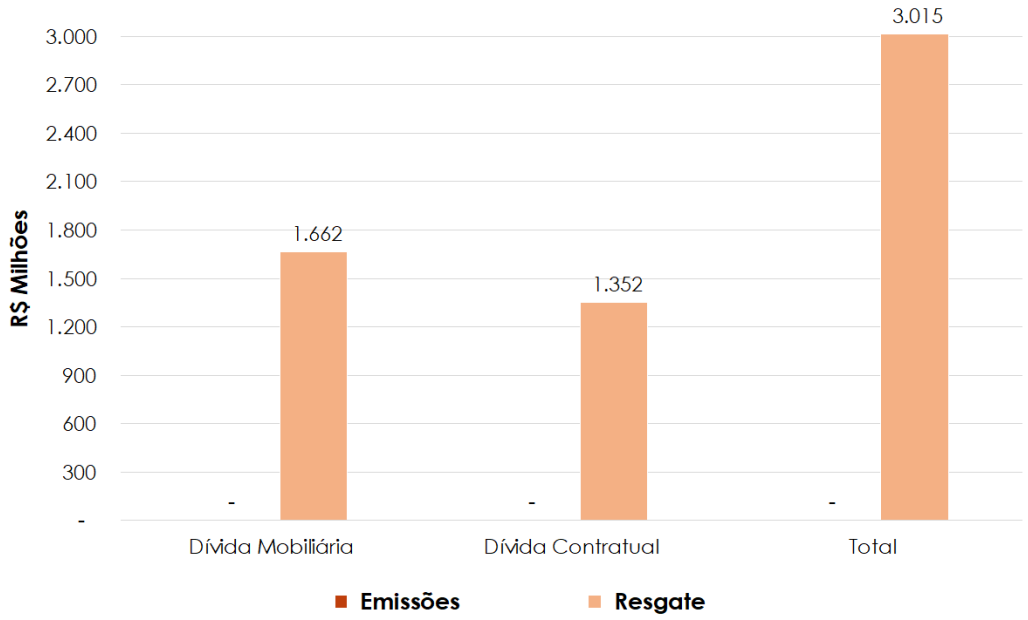
Tabela 1.7
Emissões e resgates da DPFe Setembro/2026

(R$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/INGRESSOS	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00
Bônus de Captação	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	0,00	0,00	0,00
Organismos Multilaterais	0,00	0,00	0,00
Credores Privados/ Ag. Gov.	0,00	0,00	0,00
RESGATES	741,33	2.273,41	3.014,74
Dívida Mobiliária	0,00	1.662,46	1.662,46
Bônus de Captação	0,00	1.662,46	1.662,46
Resgate Antecipado	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	741,33	610,95	1.352,28
Organismos Multilaterais	701,71	588,61	1.290,32
Credores Privados/Ag.Gov.	39,62	22,35	61,96
EMISSÃO LÍQUIDA	-741,33	-2.273,41	-3.014,74

Série histórica: Anexo 1.6

Gráfico 1.2
Emissões e resgates da DPFe Setembro/2026



2. Estoque da Dívida Pública Federal—DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 0,97%, passando de R$ 9.292,73 bilhões, em agosto, para R$ 9.382,95 bilhões, em setembro.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 1,04%, ao passar de R$ 8.944,48 bilhões para R$ 9.037,54 bilhões, devido à apropriação positiva de juros, no valor de R$ 89,29 bilhões, e à emissão líquida, no valor de R$ 3,78 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve variação negativa de 0,82% sobre o estoque apurado em agosto, encerrando o mês de setembro em R$ 345,41 bilhões (US$ 66,67 bilhões), sendo R$ 298,72 bilhões (US$ 57,66 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R$ 46,69 bilhões (US$ 9,01 bilhões) relativos à dívida contratual.

Tabela 2.1
Estoque da DPF

(R$ Bilhões)

	Dez/25	Ago/26	Set/26		
DPF	**8.635,09**	**9.292,73**	**9.382,95**	**100,00%**	
DPMFi	**8.309,03**	**8.944,48**	**9.037,54**	**100,00%**	**96,32%**
LFT	4.164,12	4.896,65	4.839,39	53,55%	51,58%
LTN	1.331,87	1.213,78	1.271,58	14,07%	13,55%
NTN-B	2.137,95	2.050,69	2.104,60	23,29%	22,43%
NTN-B1	12,74	19,37	19,75	0,22%	0,21%
NTN-C	80,37	78,44	80,27	0,89%	0,86%
NTN-F	567,08	668,58	707,14	7,82%	7,54%
Dívida Securitizada	2,05	3,78	1,49	0,02%	0,02%
TDA	0,23	0,26	0,26	0,00%	0,00%
Demais	12,62	12,94	13,07	0,14%	0,14%
DPFe[1]	**326,07**	**348,26**	**345,41**	**100,00%**	**3,68%**
Dívida Mobiliária	**273,98**	**299,70**	**298,72**	**86,48%**	**3,18%**
Global USD	268,93	264,49	264,07	76,45%	2,81%
Euro	0,00	30,33	29,74	8,61%	0,32%
Global BRL	5,05	4,87	4,91	1,42%	0,05%
Dívida Contratual	**52,08**	**48,56**	**46,69**	**13,52%**	**0,50%**
Organismos Multilaterais	30,19	29,05	27,88	8,07%	0,30%
Credores Privados/Ag.Gov.	21,89	19,51	18,81	5,45%	0,20%

[1]Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US$ e, posteriormente, de US$ para R$ com a cotação do último dia do mês.
Série histórica: Anexo 2.1

Indicadores PAF 2026 Estoque em mercado (R$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	**9.700,0**	**10.300,0**

2.2 Fatores de Variação

Conforme mencionado no item anterior, a Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 0,97%, ao passar de R$ 9.292,73 bilhões, em agosto, para R$ 9.382,95 bilhões, em setembro. Esta variação deveu-se à apropriação positiva de juros, no valor de R$ 89,46 bilhões, e pela emissão líquida, no valor de R$ 0,76 bilhão.

Tabela 2.2
Fatores de variação da DPF
Setembro/2026

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2026	
	R$ Milhões	Percentual do Estoque	R$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque Anterior [1]	**9.292.734,41**		**8.635.093,23**	
DPMFi	8.944.478,21		8.309.028,07	
DPFe	348.256,20		326.065,16	
Estoque em 30/set/2026	**9.382.953,95**		**9.382.953,95**	
DPMFi	9.037.544,39		9.037.544,39	
DPFe	345.409,56		345.409,56	
Variação Nominal	**90.219,54**	**0,97%**	**747.860,73**	**8,66%**
DPMFi	93.066,18	1,00%	728.516,32	8,44%
DPFe	-2.846,64	-0,03%	19.344,40	0,22%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	**90.219,54**	**0,97%**	**747.860,73**	**8,66%**
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	**764,34**	**0,01%**	**-36.534,54**	**-0,42%**
I.1.1 - Emissões	**189.436,15**	**2,04%**	**1.552.295,42**	**17,98%**
Emissões Oferta Pública (DPMFi)	188.517,93	2,03%	1.485.702,23	17,21%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Emissões Diretas (DPMFi)	918,21	0,01%	12.599,54	0,15%
Emissões (DPFe)	0,00	0,00%	53.993,66	0,63%
I.1.2 - Resgates	**-188.671,81**	**-2,03%**	**-1.588.829,96**	**-18,40%**
Pagamentos Correntes (DPMFi)	-185.657,07	-2,00%	-1.559.860,24	-18,06%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Cancelamentos (DPMFi)	0,00	0,00%	-0,17	0,00%
Pagamentos Correntes (DPFe)	-3.014,74	-0,03%	-28.969,56	-0,34%
Resgates Antecipados (DPFe)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	**89.455,20**	**0,96%**	**784.395,27**	**9,08%**
Juros Apropriados da DPMFi	89.287,10	0,96%	790.074,97	9,15%
Juros Apropriados da DPFe	168,10	0,00%	-5.679,70	-0,07%
II - Operações do mercado com o Bacen	**0,00**	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
II.1 - Transferência de carteira	**0,00**	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
Total dos Fatores (I + II)	**90.219,54**	**0,97%**	**747.860,73**	**8,66%**

[1] A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência.
Série histórica: Anexo 2.9

2.3 Composição

2.3.1 Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento da participação da DPMFi, passando de 96,25%, em agosto, para 96,32%, em setembro. Já a participação da DPFe diminuiu de 3,75% para 3,68%.

A parcela dos títulos remunerados por taxa flutuante passou de 52,74%, em agosto, para 51,60%, em setembro, enquanto a participação dos títulos vinculados a índice de preços da DPF foi ampliada de 23,22%, em agosto, para 23,59%, em setembro. A parcela dos títulos com remuneração prefixada, por sua vez, apresentou aumento, passando de 20,31% para 21,14%.

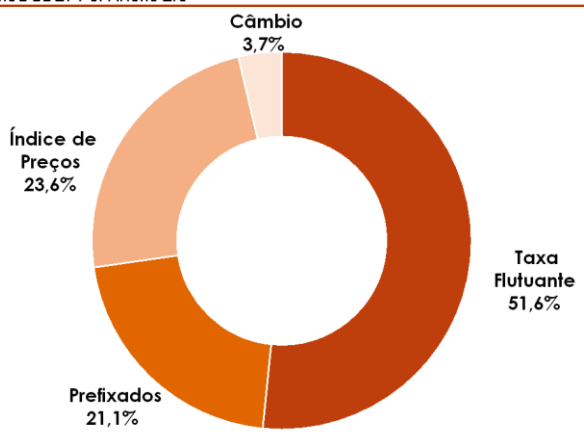
Tabela 2.3
Composição da DPF

(R$ Bilhões)

	Dez/25			Ago/26			Set/26		
DPF	**8.635,09**		**100,00%**	**9.292,73**		**100,00%**	**9.382,95**		**100,00%**
Prefixado	1.904,00		22,05%	1.887,23		20,31%	1.983,63		21,14%
Índice de Preços	2.239,48		25,93%	2.157,35		23,22%	2.213,58		23,59%
Taxa Flutuante	4.166,72		48,25%	4.901,03		52,74%	4.841,47		51,60%
Câmbio	324,89		3,76%	347,13		3,74%	344,27		3,67%
DPMFi	**8.309,03**	**100,00%**	**96,22%**	**8.944,48**	**100,00%**	**96,25%**	**9.037,54**	**100,00%**	**96,32%**
Prefixado	1.898,95	22,85%	21,99%	1.882,36	21,04%	20,26%	1.978,72	21,89%	21,09%
Índice de Preços	2.239,48	26,95%	25,93%	2.157,35	24,12%	23,22%	2.213,58	24,49%	23,59%
Taxa Flutuante	4.166,72	50,15%	48,25%	4.901,03	54,79%	52,74%	4.841,47	53,57%	51,60%
Câmbio	3,88	0,05%	0,04%	3,75	0,04%	0,04%	3,76	0,04%	0,04%
DPFe	**326,07**	**100,00%**	**3,78%**	**348,26**	**100,00%**	**3,75%**	**345,41**	**100,00%**	**3,68%**
Dólar	300,01	92,01%	3,47%	294,37	84,53%	3,17%	292,78	84,76%	3,12%
Euro	5,93	1,82%	0,07%	35,58	10,22%	0,38%	34,82	10,08%	0,37%
Real	5,05	1,55%	0,06%	4,87	1,40%	0,05%	4,91	1,42%	0,05%
Demais	15,08	4,62%	0,17%	13,44	3,86%	0,14%	12,91	3,74%	0,14%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

Gráfico 2.1
Composição da DPF por indexador Setembro/2026



Indicadores PAF 2026 Participação no estoque da DPF (%) - Revisado		
	Mínimo	Máximo
Prefixado	**20,0**	**24,0**
Índice de Preços	**21,0**	**25,0**
Taxa Flutuante	**49,0**	**53,0**
Câmbio	**3,0**	**7,0**

2.3.2 Detentores

O grupo Previdência aumentou seu estoque em R$ 0,67 bilhões, totalizando R$ 2.025,04 bilhões no mês. A participação relativa desse grupo caiu para 22,41%. O estoque de Instituições Financeiras apresentou aumento no mês, passando de R$ 2.792,10 bilhões para R$ 2.831,19 bilhões. A participação relativa desse grupo subiu para 31,33%. Os Fundos de Investimento aumentaram o estoque, passando de R$ 2.014,62 bilhões para R$ 2.072,57 bilhões. Os Não-residentes apresentaram redução de R$ 20,76 bilhões no estoque, fechando o mês com participação relativa de 9,58%. O grupo Tesouro Direto encerrou setembro com participação relativa de 3,09%, e o grupo Seguradoras, 3,26%.

Destaca-se que os Não-residentes possuem 71,64% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira do grupo Previdência é composta de 51,27% de títulos vinculados a índices de preços.

Tabela 2.4
Detentores dos Títulos Públicos Federais— DPMFi

(R$ Bilhões)

	Dez/25		Ago/26		Set/26	
Previdência	1.891,19	22,76%	2.024,37	22,63%	2.025,04	22,41%
Instituições Financeiras	2.732,36	32,88%	2.792,10	31,22%	2.831,19	31,33%
Fundos de Investimento	1.727,68	20,79%	2.014,62	22,52%	2.072,57	22,93%
Não-residentes	859,64	10,35%	886,30	9,91%	865,53	9,58%
Tesouro Direto	213,24	2,57%	271,99	3,04%	279,35	3,09%
Governo	238,34	2,87%	230,83	2,58%	230,63	2,55%
Seguradoras	288,70	3,47%	298,62	3,34%	294,90	3,26%
Outros	357,88	4,31%	425,65	4,76%	438,33	4,85%
Total	8.309,03	100,00%	8.944,48	100,00%	9.037,54	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

Gráfico 2.2
Composição da carteira de títulos públicos por indexador, por detentor—DPMFi Setembro/2026

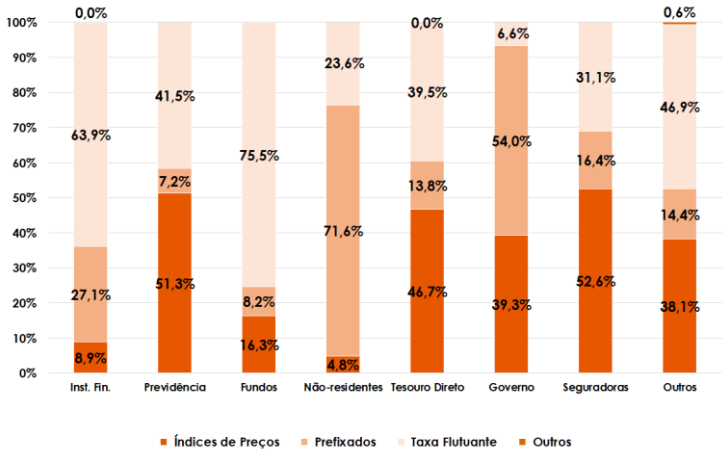
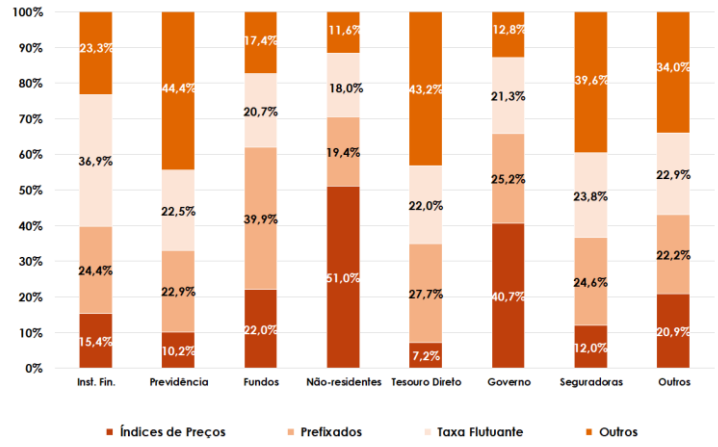


Gráfico 2.3
Distribuição por prazo de vencimento, por detentor— DPMFi Setembro/2026



3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal— DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou aumento, passando de 16,39%, em agosto, para 19,95%, em setembro.

A parcela de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses também foi ampliada, passando de 16,73%, em agosto, para 20,42%, em setembro. Os títulos atrelados a taxa flutuante correspondem a 58,76% deste montante, seguidos pelos títulos prefixados, os quais apresentam participação de 27,90% desse total.

Em relação à DPFe, o percentual vincendo em 12 meses passou de 7,48%, em agosto, para 7,52% em setembro, sendo os títulos e contratos denominados em dólar responsáveis por 84,07% desse total. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 50,01% do estoque da DPFe.

Tabela 3.1
Vencimentos da DPF

(R$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Ago/26		Set/26		Ago/26		Set/26		Ago/26		Set/26	
Até 12 meses	1.496,83	16,73%	1.845,81	20,42%	26,06	7,48%	25,96	7,52%	1.522,89	16,39%	1.871,77	19,95%
De 1 a 2 anos	1.479,31	16,54%	1.358,74	15,03%	38,84	11,15%	38,75	11,22%	1.518,16	16,34%	1.397,49	14,89%
De 2 a 3 anos	1.403,10	15,69%	1.433,26	15,86%	27,50	7,90%	27,65	8,01%	1.430,60	15,39%	1.460,92	15,57%
De 3 a 4 anos	1.222,64	13,67%	1.137,31	12,58%	43,77	12,57%	43,24	12,52%	1.266,41	13,63%	1.180,55	12,58%
De 4 a 5 anos	1.079,95	12,07%	1.056,69	11,69%	31,33	9,00%	37,06	10,73%	1.111,28	11,96%	1.093,75	11,66%
Acima de 5 anos	2.262,64	25,30%	2.205,73	24,41%	180,75	51,90%	172,74	50,01%	2.443,39	26,29%	2.378,47	25,35%
TOTAL	8.944,48	100,00%	9.037,54	100,00%	348,26	100,00%	345,41	100,00%	9.292,73	100,00%	9.382,95	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

Tabela 3.2
Dívida Pública Federal a vencer em 12 meses, por indexador

(R$ Bilhões)

	Dez/25			Ago/26			Set/26		
DPF	1.507,52		100,00%	1.522,89		100,00%	1.871,77		100,00%
DPMFi	1.474,95	100,00%	97,84%	1.496,83	100,00%	98,29%	1.845,81	100,00%	98,61%
Prefixado	613,71	41,61%	40,71%	497,15	33,21%	32,65%	515,04	27,90%	27,52%
Índice de Preços	361,33	24,50%	23,97%	241,42	16,13%	15,85%	245,64	13,31%	13,12%
Taxa Flutuante	499,37	33,86%	33,13%	757,74	50,62%	49,76%	1.084,62	58,76%	57,95%
Câmbio	0,54	0,04%	0,04%	0,52	0,03%	0,03%	0,52	0,03%	0,03%
DPFe	32,57	100,00%	2,16%	26,06	100,00%	1,71%	25,96	100,00%	1,39%
Dólar	29,53	90,68%	1,96%	21,83	83,77%	1,43%	21,83	84,07%	1,17%
Euro	1,06	3,25%	0,07%	2,39	9,19%	0,16%	2,35	9,05%	0,13%
Real	0,48	1,46%	0,03%	0,46	1,77%	0,03%	0,46	1,79%	0,02%
Demais	1,50	4,61%	0,10%	1,37	5,27%	0,09%	1,32	5,08%	0,07%

Série histórica: Anexo 3.3

Indicadores PAF 2026

% Vincendo em 12 meses

	Mínimo	Máximo
DPF	**18,0**	**22,0**

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF manteve-se em 4,10 anos, entre agosto e setembro. O prazo médio da DPMFi foi ampliado, passando de 3,99 anos, em agosto, para 4,00 anos, em setembro, enquanto o prazo médio da DPFe diminuiu de 6,84 anos, em agosto, para 6,81 anos, em setembro.

O prazo médio das emissões da DPMFi em setembro foi de 4,58 anos.

Tabela 3.3
Prazo médio da DPF

(Anos)

	Dez/25	Ago/26	Set/26
DPF	**4,00**	**4,10**	**4,10**
DPMFi	**3,89**	**3,99**	**4,00**
LFT	2,91	2,96	3,03
LTN	1,75	2,00	1,92
NTN-B	7,09	7,63	7,50
NTN-B1	26,35	25,97	25,76
NTN-C	3,73	3,46	3,38
NTN-F	3,35	3,31	3,26
Dívida Securitizada	0,55	0,31	0,30
TDA	2,28	3,19	3,13
Demais	11,50	11,15	11,10
DPFe	**6,96**	**6,84**	**6,81**
Dívida Mobiliária	**7,05**	**6,95**	**6,90**
Global USD	7,15	7,23	7,19
Euro	0,00	5,37	5,28
Global BRL	1,80	1,29	1,21
Dívida Contratual	**6,45**	**6,18**	**6,23**
Organismos Multilaterais	7,03	6,76	6,91
Credores Privados/Ag.Gov.	5,66	5,31	5,24

Série histórica: Anexo 3.7

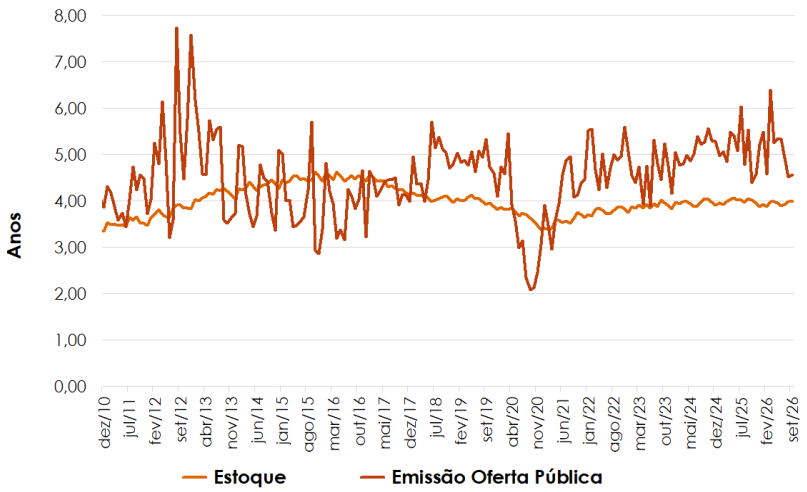
Tabela 3.4
Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública

(Anos)

Indexador	Dez/25	Ago/26	Set/26
DPMFi	**5,23**	**4,52**	**4,58**
Prefixado	**2,82**	**2,31**	**2,82**
LTN	2,24	1,90	1,99
NTN-F	4,28	4,13	3,99
Índice de Preços	**9,03**	**6,13**	**5,59**
Taxa Flutuante	**5,08**	**5,98**	**5,91**

Série histórica: Anexo 3.9

Gráfico 3.1
Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas X Prazo médio do estoque da DPMFi



Indicadores PAF 2026 Prazo Médio (Anos)		
	Mínimo	Máximo
DPF	**3,8**	**4,2**

3.3 Vida média (*Average Term to Maturity*—ATM)

O Tesouro Nacional divulga os dados de vida média utilizando metodologia denominada *Average Term to Maturity* – ATM, que é mais comumente encontrada na literatura internacional e, portanto, permite uma maior comparabilidade do Brasil com outros países no que se refere à maturidade da dívida pública.

Esta metodologia para a vida média é calculada por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada um dos títulos que compõem a DPF, considerando apenas o principal. A ponderação ocorre pelo valor de cada título, utilizando-se o seu valor de face.

A vida média da DPF, nesta metodologia, manteve-se em 6,06 anos, entre agosto e setembro.

Tabela 3.5
Vida média da DPF

(Anos)

	Dez/25	Ago/26	Set/26
DPF	**5,83**	**6,06**	**6,06**
DPMFi	**5,66**	**5,91**	**5,91**
Prefixado	2,80	3,00	2,94
Índice de Preços	13,26	14,76	14,56
Taxa Flutuante	2,91	2,96	3,03
Câmbio	4,76	4,23	4,17
DPFe	**10,63**	**10,31**	**10,26**
Dívida Mobiliária	**11,06**	**10,68**	**10,60**
Global USD	11,22	11,34	11,26
Euro	0,00	6,34	6,26
Global BRL	2,03	1,36	1,28
Dívida Contratual	**8,36**	**8,02**	**8,10**
Organismos Multilaterais	9,73	9,33	9,48
Credores Privados/Ag.Gov.	6,49	6,10	6,02

Obs.: Estatística utilizando metodologia que calcula a vida média por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada uma das dívidas que compõem a DPF. Para os títulos e a dívida contratual que possuem amortizações intermediárias, tais amortizações também fazem parte do cálculo da vida média.

Série histórica: Anexo 3.10

4. Custo médio da Dívida Pública Federal—DPF

4.1 Custo Médio do Estoque

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF apresentou aumento, passando de 12,59% a.a., em agosto, para 12,63% a.a., em setembro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi diminuiu, de 13,06% a.a., em agosto, para 13,03% a.a., em setembro.

Com relação à DPFe, este indicador registrou crescimento, passando de 0,94% a.a. para 2,49% a.a., devido, principalmente, à depreciação do dólar em relação ao real de 0,01%, em setembro de 2026, contra a depreciação de 1,99% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

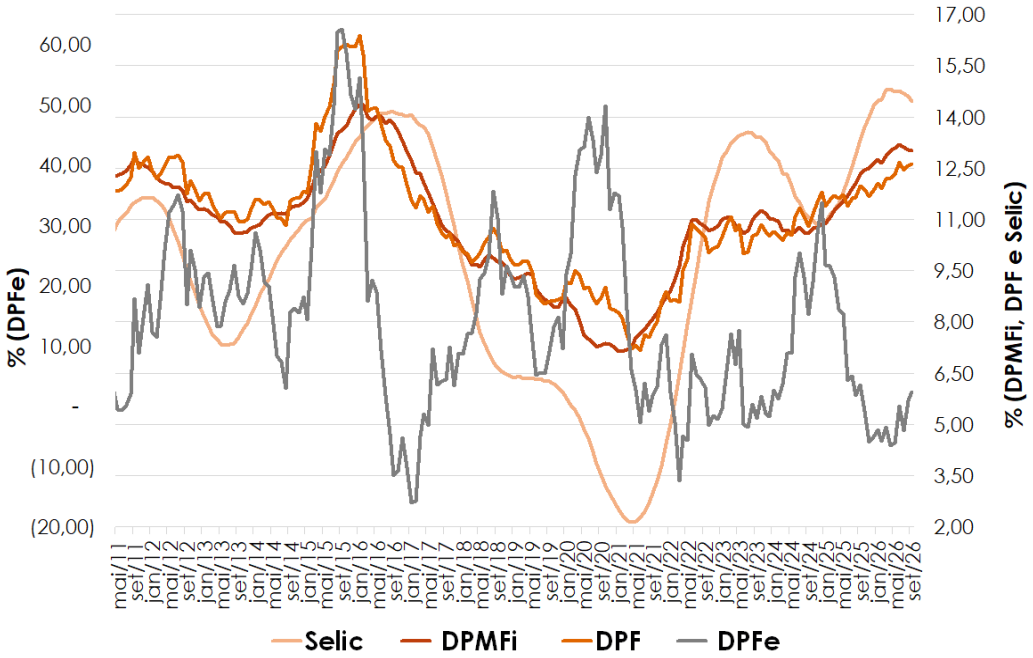
Tabela 4.1
Custo Médio do estoque da DPF

(% a.a.)

	Acumulado 12 Meses		
	Dez/25	Ago/26	Set/26
DPF	11,85	12,59	12,63
DPMFi	12,65	13,06	13,03
LFT	14,51	14,82	14,67
LTN	12,09	12,72	12,74
NTN-B	10,17	10,38	10,47
NTN-B1	11,22	11,46	11,55
NTN-C	9,01	12,56	13,81
NTN-F	11,03	11,58	11,59
Dívida Securitizada	6,98	6,98	6,92
TDA	4,89	4,95	4,94
Demais	-2,88	1,68	3,00
DPFe	-4,92	0,94	2,49
Dívida Mobiliária	-5,72	1,22	2,97
Global USD	-6,00	1,18	3,23
Global BRL	9,83	9,83	9,83
Dívida Contratual	-0,95	-0,69	-0,33
Organismos Multilaterais	-6,50	0,12	2,09
Credores Privados/ Ag.Gov.	7,73	-1,99	-3,96

Série histórica: Anexos 4.1 e 4.2

Gráfico 4.1
Custo médio acumulado em 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic



4.2 Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi

O custo médio de emissão em oferta pública da DPMFi é um indicador que reflete a taxa interna de retorno – TIR dos títulos do Tesouro Nacional no mercado doméstico, mais a variação média de seus indexadores, considerando-se apenas as colocações de títulos em oferta pública (leilões e Tesouro Direto) nos últimos 12 meses. Desde janeiro de 2021, este indicador é apresentado sob nova metodologia.

O custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi apresentou variação negativa, passando de 13,96%, em agosto, para 13,89% a.a., em setembro.

Tabela 4.2
Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi nos últimos 12 meses

(% a.a.)

	Dez/25	Ago/26	Set/26		
	CME	CME	Taxa Média de Emissão	Variação do Indexador	CME
DPMFi	13,81	13,96			13,89
LTN	14,00	13,66	13,66	0,00	13,66
NTN-F	14,18	13,79	13,88	0,00	13,88
NTN-B	11,07	12,43	7,64	4,30	12,27
NTN-B1	10,53	11,95	7,30	4,13	11,73
LFT	14,85	14,54	0,11	14,28	14,40

Série histórica: Anexo 4.3

Gráfico 4.2
Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi nos últimos 12 meses

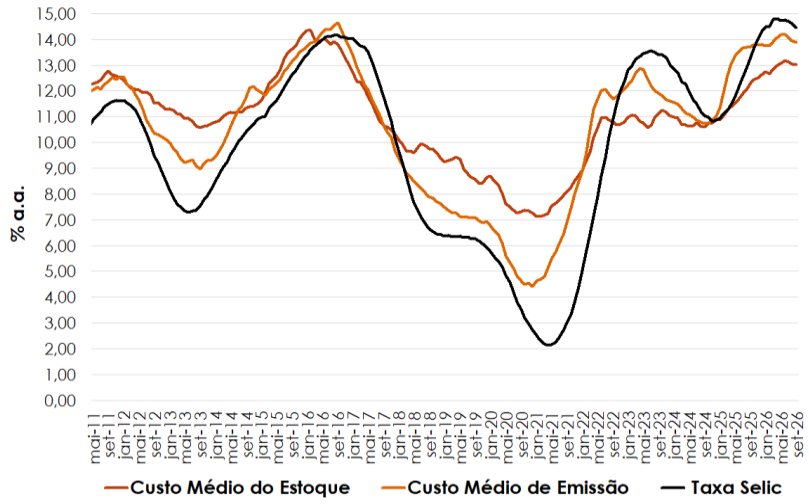
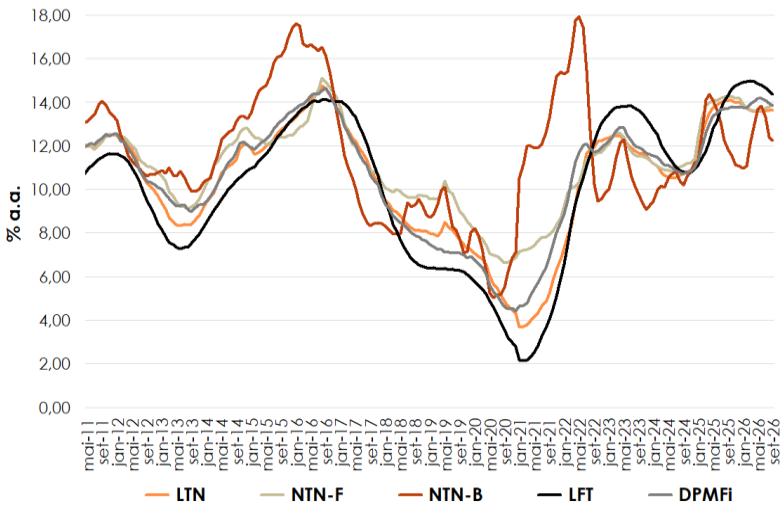


Gráfico 4.3
Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi nos últimos 12 meses



5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R$ 145,00 bilhões, em agosto, para R$ 158,12 bilhões, em setembro. A negociação de títulos indexados a taxa flutuante passou de 44,69% para 38,96%; já os prefixados aumentaram sua participação, passando de 20,75% para 26,53%; em relação aos títulos atrelados a índices de preço, houve redução para 34,51%.

Tabela 5.1
Volume negociado no mercado secundário, por título

Mês	LFT			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume[1]	% do Total Negociado[2]	Variação[3]	Volume[1]	% do Total Negociado[2]	Variação[3]	Volume[1]	% do Total Negociado[2]	Variação[3]	Volume[1]	% do Total Negociado[2]	Variação[3]
dez/21	16,12	25,17%	5,42%	24,71	38,58%	44,33%	23,22	36,26%	9,50%	64,05	100,00%	19,46%
dez/22	13,77	18,40%	-9,02%	36,03	48,15%	8,70%	25,03	33,45%	-2,24%	74,83	100,00%	1,28%
dez/23	26,82	26,01%	38,21%	46,32	44,92%	44,96%	29,91	29,00%	3,50%	103,12	100,00%	28,49%
dez/24	36,99	39,73%	11,03%	31,06	33,36%	20,62%	25,07	26,92%	-12,26%	93,12	100,00%	6,26%
dez/25	40,23	32,87%	-0,60%	44,67	36,51%	10,48%	37,47	30,62%	-3,43%	122,37	100,00%	2,23%
jul/26	46,51	45,55%	1,77%	24,23	23,73%	-50,71%	31,37	30,72%	-29,92%	102,11	100,00%	-26,87%
ago/26	64,81	44,69%	39,34%	30,09	20,75%	24,18%	50,11	34,56%	59,74%	145,00	100,00%	42,01%
set/26	61,60	38,96%	-4,94%	41,95	26,53%	39,43%	54,57	34,51%	8,92%	158,12	100,00%	9,05%

[1] Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

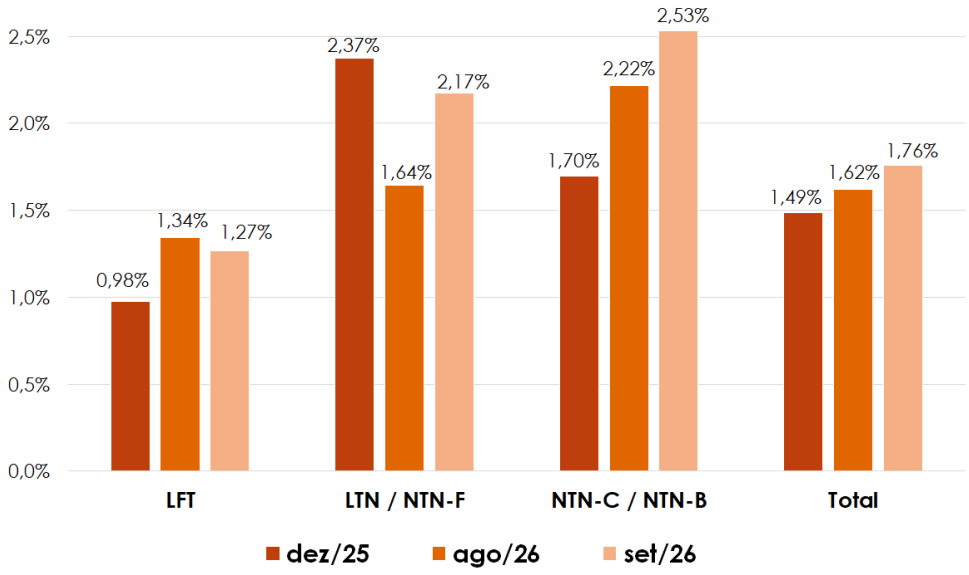
[2] Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

[3] Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

O volume diário negociado no mercado secundário de títulos públicos como percentual dos respectivos estoques apresentou aumento, passando de 1,62%, em agosto, para 1,76% em setembro. A participação no giro do segmento de títulos indexados a taxa flutuante diminuiu de 1,34% para 1,27%; em relação aos prefixados, houve aumento, de 1,64% para 2,17%; em relação aos títulos atrelados a índice de preço, houve variação positiva, passando de 2,22% para 2,53%.

Gráfico 5.1
Volume diário de Títulos Públicos negociado no mercado secundário como % dos respectivos estoques



As LTNs com vencimento em outubro de 2026 foram, em volume financeiro, as mais negociadas em setembro, seguidas das LTNs vincendas em abril de 2027 e janeiro de 2032. Quanto às NTN-Fs, o título com vencimento em janeiro de 2031 foi o mais negociado, seguido pelos vincendos em janeiro de 2033 e em janeiro de 2027.

Entre as NTN-Bs, os vencimentos com maior volume financeiro negociado foram, em ordem decrescente, maio de 2029, agosto de 2028, e agosto de 2030.

Com relação às LFTs, os papéis mais negociados em setembro, em ordem decrescente, foram aqueles com vencimento em março de 2027, setembro de 2032 e setembro de 2027.

Tabela 5.2
Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador Setembro/2026

(R$ Milhões)

Prefixada - LTN

Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	01/10/2026	9.068,51	44,7	9,84%
LTN	01/04/2027	4.595,91	42,0	3,28%
LTN	01/01/2032	4.379,01	235,0	4,32%

Prefixada - NTN-F

Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-F	01/01/2031	3.914,49	140,9	1,64%
NTN-F	01/01/2033	2.076,09	84,6	2,24%
NTN-F	01/01/2027	1.395,06	52,5	1,24%

Índice de Preços

Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/05/2029	12.911,85	613,7	14,39%
NTN-B	15/08/2028	10.139,78	757,7	4,43%
NTN-B	15/08/2030	6.436,75	698,8	2,85%

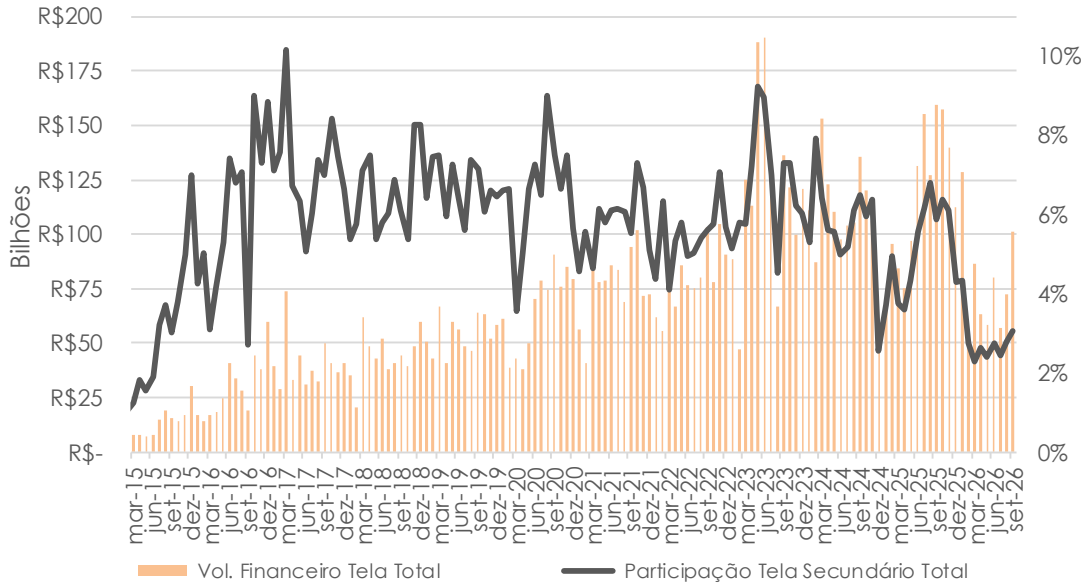
Taxa Selic

Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LFT	01/03/2027	24.289,16	344,8	4,18%
LFT	01/09/2032	8.096,18	78,4	3,07%
LFT	01/09/2027	6.902,28	219,8	1,38%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.
Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.
Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

Em relação ao volume total negociado, a participação em tela saiu de 5,86% em setembro de 2025 para 3,04% no mês de setembro de 2026. Em agosto, esse número foi de 2,80%. O financeiro este mês foi de R$ 100,94 bilhões ante R$ 72,58 bilhões no mês anterior e R$ 159,33 bilhões no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 5.2
Volume mensal em tela e percentual do mercado secundário Setembro/2026



5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima[33] - IMA, criado pela Anbima[44] em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Em setembro, a rentabilidade do índice geral aumentou 0,76 ponto percentual quando comparada à de agosto. O IRF-M, que representa a rentabilidade dos títulos prefixados, cresceu 0,92 ponto percentual. Com relação à rentabilidade dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, houve aumento de 2,88 pontos percentuais. Por fim, o índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, apresentou queda de 0,20 ponto percentual.

Gráfico 5.3
Rentabilidade dos títulos públicos Setembro/2026 (% acumulado em 12 meses)

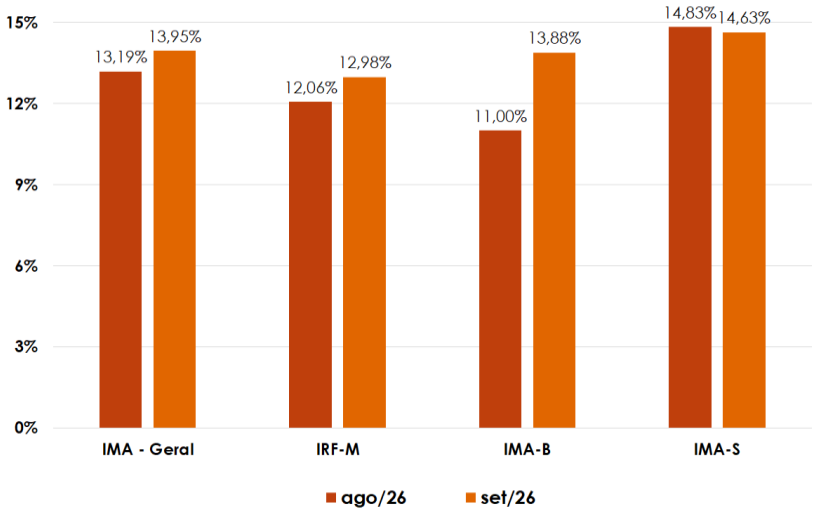
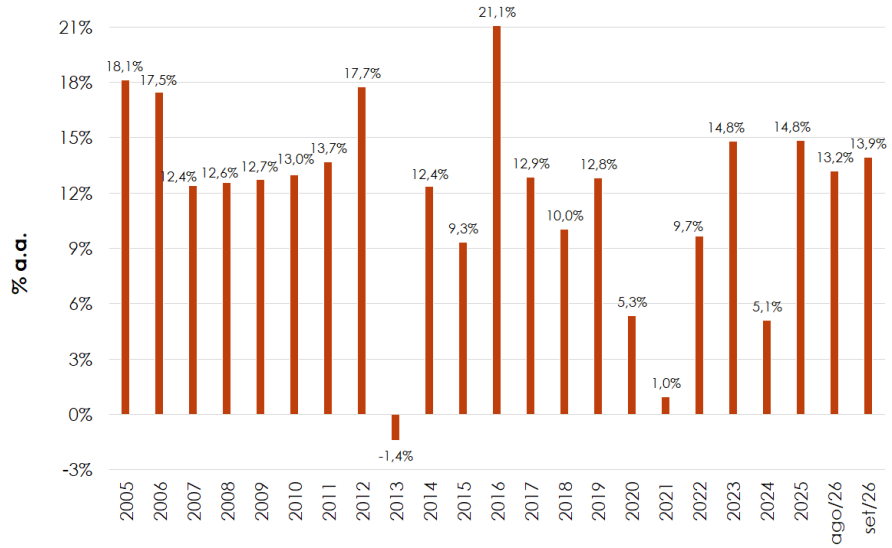


Gráfico 5.4
Evolução da rentabilidade dos Títulos públicos — IMA Geral (% acumulado em 12 meses)



[3] IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/arqs/edesp_ima_tpf.pdf.

[4] Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

6. Reserva de Liquidez

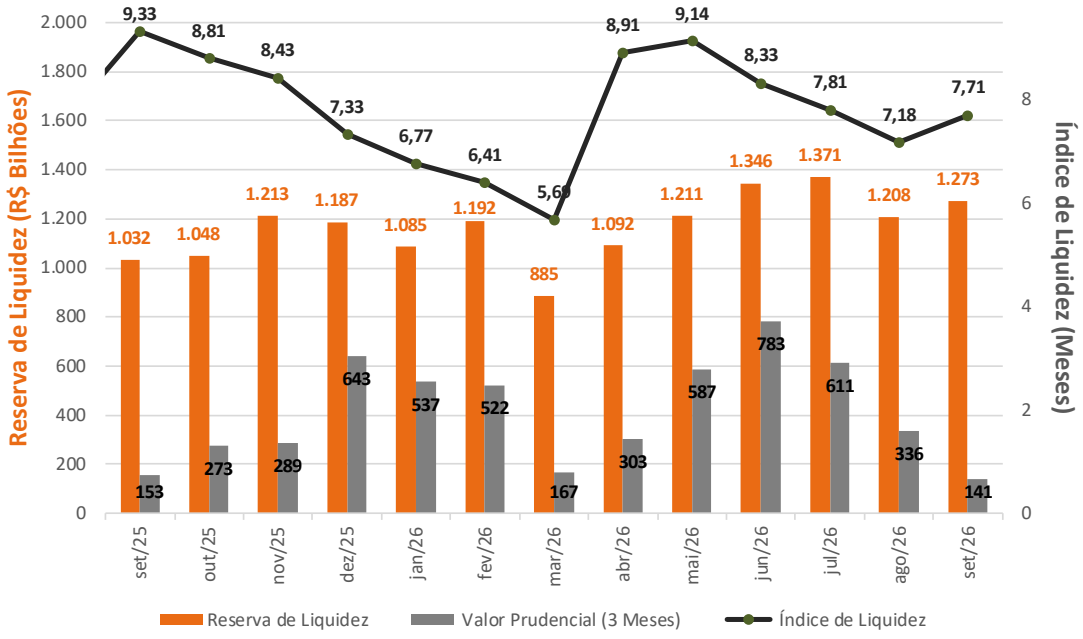
A reserva de liquidez (ou colchão) da dívida pública compreende as disponibilidades de caixa destinadas exclusivamente ao pagamento da dívida e o saldo em caixa dos recursos oriundos da emissão de títulos. Ela constitui um subconjunto das disponibilidades de caixa depositadas na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU), no Banco Central.

A reserva de liquidez apresentou aumento, em termos nominais, de 5,33%, passando de R$ 1.208,12 bilhões, em agosto, para R$ 1.272,56 bilhões, em setembro. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (R$ 1.032,10 bilhões), houve crescimento, em termos nominais, de 23,30%.

O índice de liquidez aponta a suficiência da reserva liquidez para cobertura dos vencimentos dos títulos da DPMFi. Para o seu cálculo, são considerados os vencimentos de principal e juros dos títulos em poder do público, além dos juros dos títulos emitidos para o Banco Central. A projeção, a valor corrente, considera apenas as emissões já ocorridas e um cenário específico.

O nível atual da reserva de liquidez garante o pagamento dos próximos 7,71 meses de vencimentos.

Gráfico 6.1
Evolução da Reserva e Índice de Liquidez da Dívida Pública



7. Garantias Honradas em Operações de Crédito

A Secretaria do Tesouro Nacional monitora os atrasos de pagamentos das operações de crédito garantidas pela União, estabelecendo prazos para regularização das pendências e alertando os devedores para as sanções, penalidades e consequências previstas nos contratos e na legislação pertinente.

Em setembro de 2026, a União pagou R$ 244,01 milhões em dívidas garantidas dos entes subnacionais, sendo R$ 237,71 milhões do Estado do Rio Grande do Sul, R$ 6,24 milhões do Estado do Rio Grande do Norte e R$ 64,89 mil do Município de Santanópolis - BA. No acumulado do ano, a União honrou R$ 3,38 bilhões em dívidas garantidas de entes subnacionais.

Informações mais detalhadas estão disponíveis no Relatório Mensal de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-mensal-de-garantias-honradas-rmgh/) e no Painel de Garantias Honradas (https://www.tesourotransparente.gov.br/historias/painel-de-garantias-honradas).